



PUBLICAÇÃO: 11/06/2018



## Estudo de caso 6 relatório: Infraestruturas energéticas críticas

Este estudo de caso investiga o mercado atual e potencial de serviços climáticos no subsetor de eletricidade do setor de **infraestrutura de energia crítica na Alemanha**. As infraestruturas energéticas críticas em geral e as infraestruturas elétricas em particular são de importância fundamental para quase todas as partes da sociedade. Eles carregam a energia que mantém uma economia em movimento e nossas sociedades funcionando. Devido à sua natureza interdependente, dimensão transfronteiriça e elevada importância socioeconômica, a sua proteção contra ameaças induzidas pelo clima tem de desempenhar um papel importante em todos os passos ao longo da cadeia de valor.

A esse respeito, os serviços climáticos são a ferramenta certa para apoiar o setor energético a fim de reduzir seus riscos relacionados ao clima, adaptar-se às mudanças climáticas e aumentar sua resiliência. Os resultados do estudo de caso - obtidos por meio de entrevistas e pesquisas escritas - indicam, no entanto, que pouco parece ser conhecido sobre a existência de serviços climáticos. **Embora o uso de serviços meteorológicos seja em grande parte comum para planejar, controlar e realizar atividades e operações diárias, o uso atual de serviços climáticos no subsetor de eletricidade é bastante baixo.**

FONTE: [http://www.acclimatise.uk.com/wp-content/uploads/2018/06/MARCO\\_D5\\_7\\_Case\\_Study\\_6\\_Report\\_Critical\\_Energy\\_Infrastructures\\_final\\_V4.pdf](http://www.acclimatise.uk.com/wp-content/uploads/2018/06/MARCO_D5_7_Case_Study_6_Report_Critical_Energy_Infrastructures_final_V4.pdf)



## Seguro climático e gestão de riscos de desastres relacionados à água - parceiros improváveis na promoção do desenvolvimento?

A indústria de seguros está cada vez mais consciente dos desafios emergentes associados a **desastres e mudanças climáticas**. O risco de limitar esse risco está sendo reativado e compensatório, em vez de promover medidas que contribuam para

estratégias de redução de risco e ação afirmativa. O escopo para o desenvolvimento de produtos que forneçam um incentivo para políticas e intervenções proativas representa um desafio particular nos países em desenvolvimento. Isso se deve, em parte, às economias fracas e endividadas, às disparidades de renda e à oferta muitas vezes menos equitativa de serviços básicos.

Muitos produtos e iniciativas foram desenvolvidos, mas nem sempre é claro quais foram seus efeitos e em que medida eles promovem ações para reduzir os riscos climáticos e criar **resiliência**. É necessário explorar a questão de como os mecanismos de transferência de risco relacionados ao clima, incluindo seguros, podem mobilizar a redução do risco de desastres relacionados à água e, ao fazê-lo, contribuir para o desenvolvimento.

Como o foco está na transferência de risco, este documento cobrirá seu papel na promoção de ações e medidas que contribuam para a redução de danos e danos causados por eventos relacionados à água e, por extensão, medidas de redução de riscos de desastres que forneçam proteção contra condições climáticas extremas. Este documento não pretende fornecer soluções ou respostas para essa questão. Em vez disso, procura promover uma discussão entre os setores de seguros e de água em torno desta questão.

FONTE: [https://www.gwp.org/globalassets/global/toolbox/publications/perspective-papers/11\\_climate\\_insurance\\_perspectives\\_paper.pdf](https://www.gwp.org/globalassets/global/toolbox/publications/perspective-papers/11_climate_insurance_perspectives_paper.pdf)



## **Avaliação de desempenho do programa urbano de RRD na América Latina e no Caribe: a abordagem da vizinhança**

O objetivo desta avaliação é melhorar a compreensão do Programa de Redução do Risco de Desastres Urbanos (RRD), realizado na América Latina e no Caribe (ALC), e apoiado pelo Escritório de Assistência a Desastres no Exterior dos Estados Unidos. Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID / OFDA).

O estudo concentrou-se em oito projetos de RRD concedidos pela USAID na Colômbia, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica e Peru, entre o AF2012 e o AF2016. Os projetos aplicaram a Abordagem da Vizinhança da USAID (EB) para encontrar soluções práticas para RRD em assentamentos urbanos informais densamente povoados.

Dois objetivos foram definidos com suas respectivas questões para esta avaliação: (1) efetividade e (2) sustentabilidade do CE. O estudo incluiu uma extensa revisão da literatura, seguida por um método misto de pesquisa, incluindo pesquisas, grupos focais e entrevistas; modelagem de risco de desastres, análise de georreferenciamento; e inspeções de engenharia.

Finalmente, um processo integral - triangulação - foi utilizado para analisar os dados obtidos a partir de múltiplas posições teóricas.

O estudo confirmou que os bairros são um tecido vivo de características sociais, econômicas e físicas que proporcionam aos residentes de um determinado território uma identidade, uma sensação de segurança e familiaridade. O EB-USAID expande a consideração de intervenções de RRD para além de indivíduos e grupos familiares para uma abordagem de assentamento, abordando fatores de risco críticos e lacunas de desenvolvimento e promovendo uma visão de longo prazo.

O estudo mostrou a necessidade de equilibrar as intervenções físicas e sociais para atender às necessidades individuais e coletivas, apoiar a coesão e autodeterminação da comunidade e atender às expectativas associadas ao bem comum e à **resiliência da comunidade**.

FONTE: [https://pdf.usaid.gov/pdf\\_docs/PA00T34W.pdf](https://pdf.usaid.gov/pdf_docs/PA00T34W.pdf)

European Environment Agency  
European Topic Centre on Climate Change  
Impacts, Vulnerability and Adaptation



## Vulnerabilidade social às alterações climáticas nas cidades europeias - situação da política e prática

O objetivo deste artigo técnico é fornecer o estado da prática em políticas e práticas para avaliar a vulnerabilidade social e desenvolver respostas de adaptação socialmente justas às mudanças climáticas em áreas urbanas na Europa.

O artigo está organizado da seguinte maneira: descreve como a compreensão atual da vulnerabilidade social e equidade em relação aos impactos das mudanças climáticas e opções de adaptação evoluiu (Capítulo 2) e como esse entendimento pode informar a forma como as avaliações e planos de adaptação e orientação são projetado (Capítulo 3). Uma coleção de estudos de caso descreve como os princípios foram implementados nas cidades europeias (Capítulo 4). As descobertas do documento foram discutidas com um grupo de especialistas durante um workshop dedicado. O Capítulo 5 resume essas discussões e o Capítulo 6 tira as conclusões do documento e as recomendações fornecidas pelos especialistas.

Os insights fornecidos por este trabalho podem potencialmente contribuir para uma discussão sobre a necessidade de mudanças nas políticas de adaptação (urbanas) que visem diminuir as desigualdades sociais e a injustiça causada pelos impactos das mudanças climáticas e criar soluções mais justas de adaptação. Esse debate deve informar o planeamento da adaptação nas cidades e também o processo em curso de avaliação da estratégia de adaptação da UE e a integração dos documentos de orientação existentes para as cidades.

FONTE: [http://cca.eionet.europa.eu/docs/TP\\_1-2018](http://cca.eionet.europa.eu/docs/TP_1-2018)



UN News



Global perspective  
Human stories



NOTÍCIAS ODS #05  
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO

## Vice-chefe da ONU denuncia ‘pandemia global’ de violência contra as mulheres

Em Bruxelas para o fórum *Dias Europeus de Desenvolvimento*, a vice-secretária-geral da ONU, Amina Mohammed, alertou nesta semana (5) para o que descreveu como uma “pandemia global” de violência contra as [mulheres e meninas](#). Dirigente cobrou que países ponham um fim aos abusos motivados por questões de gênero — quando uma mulher é agredida simplesmente por ser mulher.

“Ataques e discriminação estão profundamente encravados em normas, atitudes e práticas sociais”, afirmou a representante das Nações Unidas. “Transformar essas mentalidades exigirá investimentos significativos de tempo, recursos e vontade política.”

Atualmente, segundo a ONU, uma em cada três mulheres é ou será vítima de violência de gênero no mundo. Em média, por ano, 17 milhões de meninas se casam quando ainda são menores de idade. Quase metade das mulheres assassinadas são mortas por um parceiro ou ex-parceiro.

Amina também chamou atenção para a marginalização econômica das mulheres — em média, a diferença salarial entre elas e os homens é de 23%. Segundo a dirigente, o Banco Mundial estima que a participação igualitária na força de trabalho liberaria 160 trilhões de dólares para a economia — o equivalente a 2% do Produto Interno Bruto (PIB) do planeta. Recursos, disse a vice-chefe da ONU, “poderiam se reinvestidos no desenvolvimento sustentável”.

Na visão da representante das Nações Unidas, a emancipação e a garantia dos direitos das mulheres é fundamental para que a comunidade internacional alcance os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#). “Sem igualdade e empoderamento, vamos simplesmente perpetuar o paradigma de hoje: tentar enfrentar todos os desafios do mundo com apenas metade dos recursos do mundo”, disse.

### **Iniciativa visa combater feminicídio**

Amina disse ainda que a iniciativa Spotlight, lançada no ano passado por uma parceria entre a ONU e a União Europeia, poderá transformar a violência de gênero em “algo do

passado”. “A Spotlight se concentrará na forma mais extrema de violência, o feminicídio”, explicou a dirigente.

Segundo a vice-secretária-geral das Nações Unidas, frequentemente, na sequência desses homicídios, “descobrimos que as mulheres de fato denunciaram à polícia ou buscaram cuidado médico, mas os provedores de serviços não tinham informação adequada ou os meios para identificar o risco”.

Amina lembrou que, entre os ODS, existe um objetivo específico — [o de número 5](#) — sobre igualdade de gênero. Suas metas incluem o fim de todas as formas de violência contra as mulheres. “Temos um longo caminho a percorrer. Mas temos um plano e temos a determinação.”

FONTE:<https://news.un.org/en/story/2018/06/1011411>

FONTE:<https://nacoesunidas.org/pos2015/ods5/>



## Conselho de Segurança aprova resolução sobre papel dos jovens na paz e segurança

O Conselho de Segurança aprovou esta quarta-feira, por unanimidade, a resolução 2419, que reconhece o papel dos jovens na promoção da paz e segurança em todo o mundo.

Segundo o texto, “todos os atores relevantes devem considerar formas de aumentar a representação inclusiva da juventude para a prevenção e resolução de conflitos”. Os Estados-membros definem jovens como pessoas entre 18 e 29 anos.

### Passo em frente

A resolução diz que todos os responsáveis “devem ter em conta a participação significativa e os pontos de vista da juventude, reconhecendo que a sua marginalização é um detrimento à construção de uma paz sustentável e à luta contra o extremismo violento”.

Numa mensagem no Twitter, a enviada da ONU para a Juventude, Jayathma Wickramanayake, disse que esta aprovação representa um avanço para o objetivo de envolver os jovens na construção e manutenção da paz.

### Extremismo

O documento expressa preocupação com o aumento do uso das novas tecnologias, por parte de terroristas e simpatizantes, para recrutar jovens e financiar e preparar as suas atividades.

Também reconhece o papel da juventude para promover uma cultura de paz, pede aos Estados-membros que protejam instituições de educação de todas as formas de violência e destaca a importância de criar políticas para os jovens.

O secretário-geral deve submeter um relatório sobre a implementação da resolução até maio de 2020.

## **Líbia e Ucrânia**

Também esta quarta-feira, o Conselho de Segurança se pronunciou sobre a violência na Ucrânia.

Em nota lida pelo embaixador da Rússia junto da ONU, Vassily Nebenzia, os 15 Estados-membros condenam “violações contínuas do regime de cessar-fogo, especialmente o uso de armas pesadas proibidas pelos Acordos de Minsk, responsáveis por mortes trágicas, incluindo de civis”.

O Conselho aprovou ainda uma declaração presidencial sobre as eleições na Líbia, que estão marcadas para 10 de dezembro de 2018.

A declaração pede que “todas as partes trabalhem com espírito de compromisso no processo político” e sublinha a importância da ONU na facilitação de uma solução política liderada pela Líbia.

Apresentação: Alexandre Soares.

FONTE: [https://news.un.org/pt/story/2018/06/1626281?utm\\_source=ONU+News+-+Newsletter&utm\\_campaign=3138098329-EMAIL\\_CAMPAIGN\\_2018\\_06\\_08\\_12\\_00&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_98793f891c-3138098329-105027597](https://news.un.org/pt/story/2018/06/1626281?utm_source=ONU+News+-+Newsletter&utm_campaign=3138098329-EMAIL_CAMPAIGN_2018_06_08_12_00&utm_medium=email&utm_term=0_98793f891c-3138098329-105027597)

## **EVENTOS**



## **PhD em Liderança Global em Enfermagem em Desastres**

Grau / Diploma / Certificado

Ph.D. (Enfermagem), DNGL

### **Descrição**

O Programa de Graduação em Liderança Global em Desastres (DNGL) é o primeiro programa de pós-graduação em enfermagem no Japão estabelecido pela Universidade de Kochi, Universidade de Hyogo, Universidade de Chiba, Universidade de Medicina e Odontologia de Tóquio e Faculdade de Enfermagem da Cruz Vermelha do Japão. Este programa visa educar os enfermeiros líderes globais que podem responder e trazer soluções para uma ampla gama de problemas decorrentes de desastres e que possuem habilidades de liderança interdisciplinar na arena global.

Objetivo do Programa

- Realizar pesquisas inovadoras e desenvolver teorias que possam ser aplicadas às práticas de enfermagem em cooperação com outros profissionais em disciplinas afins.
- Contribuir para a promoção da segurança humana através da formação de enfermeiros com profundo conhecimento em enfermagem em desastres.

#### Características do Programa

- Este programa é um curso de doutorado cooperativo de cinco anos.
- Os estudantes devem estar matriculados em uma das universidades participantes, mas os estudantes devem se inscrever na universidade em que seu principal conselheiro está registrado.
- Os estudantes podem usar qualquer instalação em todas as universidades participantes.
- Os alunos podem optar por trabalhar com qualquer corpo docente de consultoria da universidade participante como consultores acadêmicos, mas não como seu supervisor principal.
- Os alunos podem participar de cursos de outras universidades participantes por meio de ensino à distância.

O grau é oferecido por cada uma das cinco universidades que constituem o curso de doutorado cooperativo.

Cobertura geográfica: Global

FONTE: <http://www.dngl.jp/>



## Curso sobre Gestão Integral de Resíduos Sólidos Urbanos

O curso será um espaço de intercâmbio e treinamento único e inovador, onde cada participante poderá conhecer, interagir e capitalizar ao máximo as experiências que ao longo dos anos foram realizadas reconhecidas especialistas, empresas e muitos dos municípios que fazem parte da Rede Argentina de Municípios diante da Mudança Climática. O principal objetivo é apresentar aos participantes os fatores que devem ser levados em conta para implementar um programa de seleção de resíduos sólidos urbanos.

FONTE: <http://ramcc.net/es/events/view/32/curso-sobre-gestion-integral-de-residuos-solidos-urbanos>

## **INFORMAÇÕES**

### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

### **PREVENTIONWEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

### **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ**

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

### **COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP**

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

### **SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO**

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

### **COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS**

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>